



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **O Governo deve prestar atenção ao insuficiente número e dimensão das empresas de locação financeira em Macau**

O surto de Covid-19 veio expor, em pleno, a fragilidade da economia de Macau, portanto, o desenvolvimento de uma economia diversificada é extremamente premente para ultrapassar as dificuldades económicas. No passado, a estrutura do sector financeiro era relativamente única, assim, no âmbito do Segundo Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico da Região Administrativa Especial de Macau (2021-2025), o Governo da RAEM afirma a sua pretensão de acelerar o desenvolvimento da indústria financeira moderna, com vista à sua articulação com o desenvolvimento estratégico do País. Segundo afirmações recentes do Secretário para a Economia e Finanças sobre o desenvolvimento da indústria financeira moderna, a locação financeira é o meio mais realista e viável. Mais, o Chefe do Executivo também adiantou que o Governo da RAEM já tinha acelerado a construção dos *hardware* e *software* destinados ao mercado de obrigações. Sem dúvida, o desenvolvimento do sector da locação financeira e do mercado de obrigações vai ser um elemento relevante na transformação da indústria financeira moderna de Macau.

Contudo, devido à desactualização dos regimes da área financeira ao longo dos anos e à baixa transparência das formalidades para o requerimento de licença, várias empresas de locação financeira que queriam pedir a respectiva licença ficaram sem saber o que fazer, o que restringe gravemente o espaço de desenvolvimento das actividades de locação financeira em Macau. Actualmente, há poucas empresas de locação financeira licenciadas, aliás, segundo as informações da Autoridade



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Monetária de Macau (AMCM), em Macau só há, até ao momento, duas empresas de locação financeira registadas. Da raridade das empresas de locação financeira resulta que o Governo da RAEM não tem dado importância às actividades de locação financeira em Macau ao longo dos tempos, daí a estagnação do desenvolvimento do respectivo sector em Macau.

Actualmente, o desenvolvimento do sector da locação financeira de Macau depara-se com oportunidades e desafios. Por um lado, Macau assume-se como uma janela para o exterior no âmbito da “Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, “Uma faixa, uma rota” e “Plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, possuindo condições vantajosas para desenvolver actividades de locação financeira transfronteiriças, e por outro, o mercado financeiro de Macau assenta numa estrutura monótona, e os canais de financiamentos são estreitos, pois as empresas de locação financeira apenas conseguem fundos para o seu funcionamento recorrendo aos bancos, o que não é favorável ao desenvolvimento do sector a longo prazo.

Macau deve agarrar bem as actuais oportunidades, procurando basear-se em diversos sectores, tais como equipamentos de obras, embarcações, aeronaves, automóveis, etc. contribuindo para a exportação de equipamentos de grande envergadura do Interior da China para o exterior e integrando-se, empenhadamente, no desenvolvimento estratégico do País. Mais, o Governo deve aperfeiçoar as respectivas políticas complementares e simplificar, adequadamente, os procedimentos de licenciamento das empresas de locação financeira, no sentido de concretizar, plenamente, as vantagens nucleares de Macau resultantes dum mercado financeiro livre e aberto, e de promover o desenvolvimento estável do sector em Macau, procurando uma saída para a nossa economia.

**Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando, que me sejam dadas**



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

**respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:**

1. Perante a forte competição entre Macau e as regiões vizinhas ao nível das actividades de locação financeira, o Governo da RAEM tem de aumentar a eficiência e a transparência no licenciamento das empresas de locação financeira, com vista a impulsionar as respectivas actividades em Macau. Assim, o Governo da RAEM deve simplificar as Instruções sobre a Apresentação de Pedidos de Autorização de Sociedades de Locação Financeira, por forma a aumentar a transparência e a eficiência, evitando o desnecessário aumento dos custos administrativos e promovendo as facilidades no pedido de licença para as sociedades de locação financeira, através da concessão rápida de licenças às empresas de locação financeira qualificadas, a fim de aperfeiçoar as condições de Macau no desenvolvimento do respectivo sector e de atrair mais empresas de locação financeira a instalar-se em Macau. Vai ponderar fazê-lo?
2. Actualmente, os fundos de que as empresas de locação financeira necessitam são facultados principalmente via empréstimos bancários, portanto, trata-se duma monotonia dos meios de financiamento, daí que seja necessário desenvolver mais ferramentas financeiras diversificadas para satisfazer as necessidades das empresas de locação financeira de Macau no tocante ao financiamento. Com vista a promover o desenvolvimento da diversificação do sector financeiro de Macau, o Chefe do Executivo afirmou, em 17 de Novembro de 2020, a necessidade de Macau desenvolver o mercado secundário de obrigações, adiantando o plano de concretizar, gradualmente, a respectiva institucionalização em 2021, a fim de promover o



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desenvolvimento ordenado do mercado de obrigações. Face às actuais dificuldades das empresas de locação financeira em conseguir financiamento, as autoridades devem incentivá-las a angariar fundos através do mercado secundário de obrigações, por forma a alargar os canais de financiamento e a resolver as suas dificuldades acima citadas. De que planos dispõem para o efeito?

3. Macau assume-se como uma plataforma importante entre a China e os países de língua portuguesa, estabelecendo ligações entre os mercados de ambos, portanto, possui vantagens únicas para o desenvolvimento das actividades de locação financeira transfronteiriças, fornecendo à indústria de locação financeira de Macau gigantescas oportunidades de desenvolvimento. Relativamente aos trabalhos para transformar Macau numa plataforma de locação financeira entre a China e os países de língua portuguesa, com o objectivo de ajudar estes países a promoverem os seus planos de construção de infra-estruturas e de aumentar a dimensão do mercado de Macau na área da locação financeira, de que medidas e planos a médio e longo prazo é que se dispõe?

21 de Abril de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
José Maria Pereira Coutinho**